

Futuro líder confirma que Arena prestigiaria 'biônicos'

O ESTADO DE SÃO PAULO

Da sucursal de
BRASÍLIA

Os biônicos serão prestigiados pela Arena, confirmou ontem o futuro líder do governo no Senado, Jarbas Passarinho. Ele anunciou que não fará quaisquer discriminações na bancada, quando da indicação de candidatos à Mesa, na direção das comissões técnicas e na formação do seu grupo de vice-líderes.

A informação do senador paraense coincidiu com a notícia de que a bancada da maioria na sua reunião do dia 31, deverá indicar um ou dois senadores indiretos para cargos na Mesa. Seriam Dinarte Mariz (1º-vice-presidente) e Alexandre Costa (1º secretário). Comentou-se, também, que biônicos estarão na direção da Arena e na vice-liderança.

Pelo que se apurou, a mudança substancial que haverá nos órgãos de direção da Arena dos próximos dias — comissão executiva e diretório nacional — dará oportunidade a que o governo e a direção partidária prestigiem os senadores indiretos. Seria esta a resposta da liderança arenista às ameaças da oposição de não reconhecer no Senado a figura do senador "biônico".

Nas conversas entre Petrólio Portella, Francelino Pereira, José Sarney, Jarbas Passarinho e outros líderes do partido, estaria sendo examinado o aproveitamento de senadores indiretos na reorganização da comissão executiva e do diretório nacional.

Apesar das notícias de que o general Figueiredo poderia acolher os argumentos favoráveis à redução do mandato dos "biônicos", de oito para quatro anos, e da disposição do líder emedebista Franco Montoro de lutar pela aprovação de sua emenda constitucional, fixando o mandato dos senadores indiretos em apenas um ano, a curto prazo nada deverá acontecer.

REAÇÃO

"Se críticas houver, será apenas da responsabilidade do MDB, mesmo assim com 'telhado de vidro'", observou o futuro líder Nelson Marchezan, lembrando o senador Amaral Peixoto, "biônico" da oposição.

Assim, além dos senadores indiretos que deverão ser indicados para a Mesa, Murilo Baradó (MG) estaria cotado para a vice-liderança e para a comissão executiva nacional, provavelmente na 3ª vice-presidência, substituindo Virgílio Távora.

Fala-se, também, nos "biô-

7 JAN 1970

nicos" Afonso Camargo Neto (PR), Saldanha Derzi (MS) e Benedito Ferreira (GO) para a vice-liderança, em Tarsó Dutra (RS) para a presidência da Comissão de Relações Exteriores, em Helvídio Nunes (PI) para a presidência da Comissão de Justiça, entre outros.

A bancada indireta da Arena é formada por 21 senadores, e tudo indica que todos votarão unanimemente na candidatura Luiz Viana Filho (BA) para a presidência do Senado.

Resta saber como reagirá o MDB: no início do recesso, o líder Paulo Brossard disse, enfaticamente, que o seu partido não reconheceria senadores sem votos, e o vice-líder Itamar Franco, com o apoio de Gilvan Rocha, Evelásio Vieira e Leite Chaves, anunciou um projeto de emenda regimental, proibindo a eleição de "biônicos" para cargos da Mesa e direção das comissões técnicas do Senado.

O líder Jarbas Passarinho está ciente de que o MDB poderá criar problemas, se confirmadas as presenças de senadores indiretos na Mesa. Se isso acontecer, o senador arenista admite que a maioria saberá cumprir seu papel, certamente elegendo para a Mesa somente representantes do partido do governo.